

## Área Temática 1

### Análise da Conversação

#### Aspectos constitutivos da relação interpessoal no gênero resenha acadêmica

Autores: Gabriel Santana <sup>1,3</sup>, Kazue Saito Monteiro de Barros <sup>1,2</sup>

Instituição: <sup>1</sup> UFPE - Universidade Federal de Pernambuco, <sup>2</sup> CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, <sup>3</sup> PIBIC - CNPq - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

**Resumo:** Tradicionalmente, as pesquisas sobre polidez linguística voltam-se para interações orais dialogadas. Nos últimos anos, no entanto, motivados por investigações sobre a relação entre a fala e a escrita, vários analistas têm buscado investigar o fenômeno também na modalidade escrita. Este trabalho tem como objetivo identificar a ativação de estratégias de (im)polidez no gênero acadêmico 'resenha científica', focando a análise nos aspectos constitutivos da *relação interpessoal* inferidos pelo autor no momento de produção. Em outras palavras, o autor lançará mão de estratégias de (im)polidez de acordo com as formas como ele categoriza os interlocutores assumidos: par, amigo, próximo, distante, expert na área etc; tanto em relação ao autor e ao tradutor (caso haja) resenhados quanto em relação aos leitores usuais. Fundamentamo-nos tanto nos autores mais seminais, como Brown e Levinson (1987), quanto nos mais recentes, que buscam adotar uma postura mais interacionista do fenômeno da polidez, tal como Spencer-Oatey (2005). Adota-se a conceituação sobre polidez positiva e negativa e sobre relação horizontal e vertical amparando-se em Kerbrat-Orecchioni (2006). Metodologicamente, parte-se de um *corpus* composto por cinco resenhas, publicadas em diferentes periódicos Qualis A, propondo-se uma *análise em três etapas*: (i) uma breve descrição da relação entre os interlocutores nas diferentes formas de composição da resenha acadêmica e seus respectivos papéis; (ii) uma análise do tipo de distância que há entre cada interlocutor, observando *relacionemas indicativos* e *relacionemas construtores* para compreender as *relações horizontais*, além de *taxemas de posição alta* e *taxemas de posição baixa* para *relações verticais* (KERBRAT-ORECCHIONI, 2006); (iii) por fim, um sucinto estudo da relação entre os aspectos da relação interpessoal descritos/analizados e as estratégias de *polidez positiva* e *polidez negativa* empreendidas nas resenhas. As análises realizadas aparentam comprovar uma correlação entre os aspectos constitutivos da relação interpessoal na resenha acadêmica e a utilização de estratégias de (im)polidez.

**Palavras-chave:** polidez, relação interpessoal, gênero resenha acadêmica

Caderno de resumos do X Congresso Internacional da ABRALIN – Pesquisa linguística e compromisso político. / Organizadores: Anabel Medeiros de Azerêdo; Beatriz dos Santos Feres; Patrícia Ferreira Neves Ribeiro; Roberta Viegas Noronha; Silmara Dela Silva. Niterói: UFF, 2017.  
Disponível em: <<http://abralin.org/congresso2017/programacao-1?prog=simposios>>.